



A NOSSA UNIVERSIDADE



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DURANTE O ENSINO REMOTO DE EMERGÊNCIA

1º SEMESTRE DE 2020

VERSÃO 1.0 - ATUALIZADO EM AGOSTO DE 2020



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura

Augusto Cesar Portella Malheiros

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Esporte

Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

José Carlos Crisóstomo Ribeiro

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitora de Planejamento e Orçamento

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Desenvolvimento, Inovação e Relações Internacionais

Saulo Gomes Moreira

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Luciano Gonda

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Jacyara de Souza

Secretaria Especial de Educação a Distância

Hércules da Costa Sandim

COMITÊ OPERATIVO DE EMERGÊNCIA

Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo (Vice-Reitora), matrícula Siape 1574503, como presidente

Albert Schiaveto de Souza (Inbio), matrícula Siape 1602824

Ana Lucia Lyrio de Oliveira (Famed), matrícula Siape 2145120

Ana Rita Barbieri Filgueiras (Proaes), matrícula Siape 1145237

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg (HUMAP/EBSERH), matrícula Siape 3182102

Cláudio César da Silva (HUMAP/EBSERH), matrícula Siape 6433294

Fabricio de Oliveira Frazilio (Famez), matrícula Siape 2931403

Hércules da Costa Sandim (Sead), matrícula Siape 1724936

José Carlos Crisóstomo Ribeiro (Progep), matrícula Siape 0433170

Juliana Arena Galhardo (Famez), matrícula Siape 1647280

Luciana Contrera (Inisa), matrícula Siape 1675293

Luciano Gonda (Agetic), matrícula Siape 1797339

Marcelo Fernandes Pereira (Proece), matrícula Siape 1480811

Marcelo Luiz Brandão Vilela (Famed), matrícula Siape 1998635

Maria Ligia Rodrigues Macedo (Facfan), matrícula Siape 2144917

Mariana Trinidad Ribeiro da Costa Garcia Croda (Famed), matrícula Siape 1806892

Nalvo Franco de Almeida Junior (Propp), matrícula Siape 0433493

Paulo Zarate Pereira (Faodo), matrícula Siape 1145067

Rose Mara Pinheiro (Agecom), matrícula Siape 2319964

Ruy Alberto Caetano Corrêa Filho (Prograd), matrícula Siape 1144869

Saulo Gomes Moreira (Aginova), matrícula Siape 1856933

1 - Histórico e Comunicação

A UFMS é uma das Universidades Federais brasileiras que não suspenderam suas atividades, sendo uma das únicas federais a concluir o 1º semestre letivo de 2020, dando continuidade às suas atividades acadêmicas e administrativas de forma remota. Todas as decisões tomadas pela UFMS demonstram que a Universidade segue as orientações dos órgãos sanitários referente ao distanciamento social e a garantia do direito à educação superior para os jovens universitários, como preconizado pelo CNE/CP (Conselho Nacional de Educação-Conselho Pleno), no Parecer nº 11/2020, e normatizado pelo MEC por meio da Portaria nº 544/2020.

A Universidade tem atuado de acordo com as recomendações do MEC, do Ministério da Saúde, da OMS e das autoridades de saúde do Estado de Mato Grosso do Sul e do Brasil. Desde o início do semestre letivo, a UFMS tem divulgado, por meio de seus veículos institucionais de comunicação, orientações à comunidade universitária sobre medidas de prevenção contra a contaminação pelo coronavírus por meio do canal Web www.ufms.br/coronavirus, enfatizando que a Ouvidoria da UFMS é o canal de comunicação oficial para sugestões, elogios e denúncias.

Em março de 2020, pela [Portaria 387](#), a UFMS constituiu o Comitê Operativo de Emergência (COE), responsável pela orientação em questões sensíveis na área da saúde de repercussão nacional dentro da Universidade, formado por especialistas em saúde de diversas áreas estratégicas, para proteger a comunidade universitária em relação à Covid-19. O COE permanece em acompanhamento contínuo para sugerir novas estratégias e, em especial, para a avaliação dos cenários de saúde nos dez municípios nos quais a UFMS possui campus.

As decisões da Administração Central da UFMS sempre estão alinhadas com a política de Educação do MEC e do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, com base nas orientações do COE. As aulas e as atividades presenciais foram imediatamente substituídas para evitar mobilidade e aglomeração nos prédios das universidades. Alinhada aos protocolos da Secretaria de Estado da Saúde de MS e do Ministério da Saúde e resguardadas a autonomia e as particularidades das instituições, a UFMS manteve o Calendário Acadêmico de 2020 de acordo com o novo planejamento das atividades de cada Unidade da Administração Setorial (UAS), instituindo o **Ensino Remoto de Emergência (ERE)**.

A UFMS adotou as metodologias de ensino e aprendizagem remotas por meio de ferramentas de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) em substituição às atividades presenciais para todos os cursos de graduação e de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), inicialmente por 30 dias e estendida enquanto autorizada pelo MEC, em função da pandemia da Covid-19. O ERE tem sido acompanhado por meio de reuniões e pela avaliação de indicadores da Matriz de Contingência das UASs para alinhar as diretrizes, orientações e informações relacionadas às medidas tomadas para a proteção da comunidade universitária em relação à Covid-19.

Em 31 de março de 2020, a Reitoria da UFMS publicou também a Portaria nº 460, RTR/UFMS, que instituiu o Grupo de Trabalho de Pessoal e Ensino com representantes do Diretório Central de Estudantes (DCE), do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da UFMS (Sista/MS) e do Sindicato dos Docentes da UFMS (Adufms) para colaborar e acompanhar as decisões sobre ensino e trabalho dos servidores da UFMS, durante o enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da Covid-19. Este grupo, não eminentemente técnico, garantiu a participação dos representantes sindicais e dos estudantes, sendo sempre informados sobre o lançamento de editais emergenciais de auxílio alimentação, inclusão digital, uso de laboratórios de informática, EPI, empréstimo de equipamentos, entre outras iniciativas de cuidado com os estudantes. Houve intensa e permanente divulgação pela Comunicação das ações, medidas adotadas e orientações gerais para a Comunidade Universitária, que estão em constante em atualização para melhor cuidado da comunidade.

UFMS contra o Coronavírus



Portarias e resoluções de enfrentamento à Covid-19

2 - Plano de Contingência

O Plano de Contingência da UFMS, instituído pela Portaria RTR nº 414/2020, de 17/03/2020, configura-se como um instrumento de administração e gestão utilizado para ordenar e planejar as ações da UFMS no enfrentamento do estado de emergência de saúde internacional. As medidas adotadas são organizadas em três dimensões interdependentes:

- 1) Medidas de Cuidados com as Pessoas;
- 2) Medidas de Atividades Acadêmicas; e
- 3) Medidas de Comunicação, que neste caso, assumem caráter transversal, na redução da disseminação, conforme evidencia a Figura que segue.



Nos três eixos de atuação do Plano, informações são coletadas e monitoradas diariamente, sendo a Matriz de Contingência da Unidade preenchida por cada Unidade da UFMS, administrativa ou acadêmica, como os Câmpus, Faculdades, Institutos, Escola, Reitoria, Pró-reitorias, Agências, Secretarias Especiais e Unidades de Apoio/Fiscalização.

A Matriz do Plano de Contingência é analisada pelas áreas técnicas e pelo COE/UFMS, de acordo com as informações fornecidas, pela Direção de cada UAS, na Matriz do Plano de Contingência com relação ao Quadro de Aulas para as disciplinas de graduação e de pós-graduação, ao Mapa de Servidores, às Atividades de Gestão e à Escala de Laboratório de Informática para uso dos estudantes.

A versão completa do Plano de Contingência, ilustrado na figura acima, está disponível em <https://link.ufms.br/planoContingencia>.

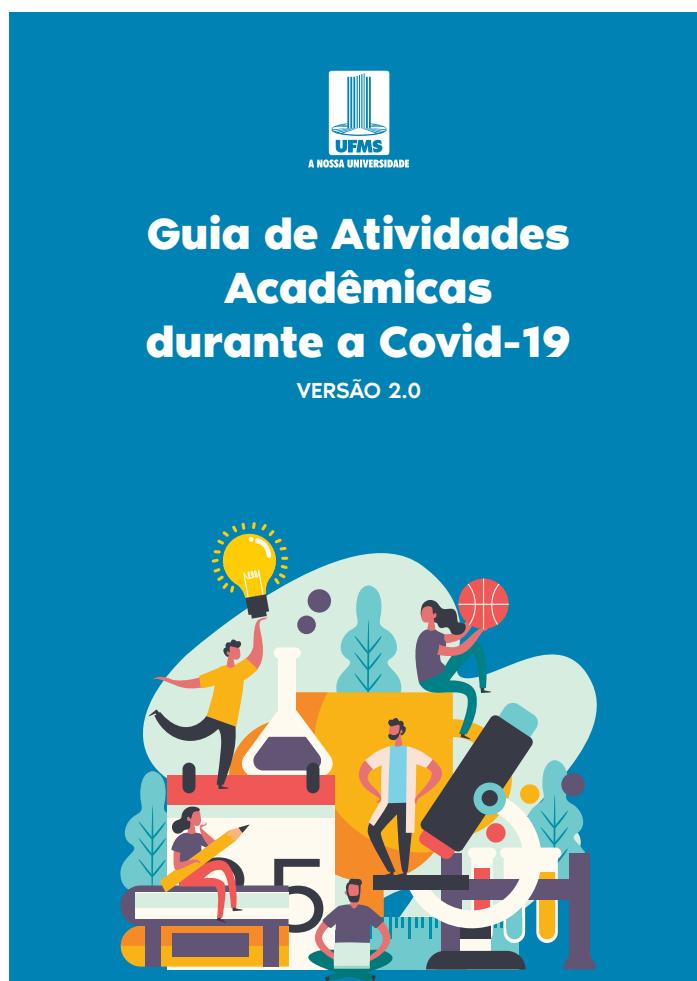


Plano de Contingência
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
COVID-19

3 - Atividades Acadêmicas e Guia de Atividades Acadêmicas

Desde o dia 19 de março de 2020, orientações técnicas conjuntas sobre o ERE foram emitidas pela Prograd, Propg, Proaes, Proece, Sead e Agetic (Ofícios Circular Conjunto nº 1 e 2/2020 -SEI n. 1860418 e n. 1881408) para Diretores de UAS, Coordenadores de Curso e Professores, apresentando as possibilidades do Estudo Dirigido por meio de ferramentas de TICs, indicando as principais tecnologias digitais de apoio para professores e estudantes. Foram apresentadas ainda informações sobre o atendimento específico para estudantes surdos, sobre a disponibilização de laboratórios de informática para os estudantes e direcionando as formações tecnológicas necessárias para a Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead). A compilação desses ofícios, acrescida de novas orientações, foram base para a construção do **Guia de Atividades Acadêmicas durante a Covid-19**.

Assim, no início de abril, a UFMS publicou o Guia de Atividades Acadêmicas durante a Covid-19. Este guia é voltado para os professores, técnicos-administrativos e estudantes da graduação e de pós-graduação e objetiva esclarecer dúvidas e alinhar orientações. No guia há sugestões sobre como lidar com os estudos dirigidos, atividades de extensão, projetos e programas de graduação, pesquisas da graduação e da pós-graduação, durante o período de substituição das atividades presenciais como forma de proteção contra o coronavírus.



A versão completa do Guia, cuja capa é ilustrada pela imagem acima, está disponível em https://link.ufms.br/guiaCovid19_v1, e a nova versão 2.0 já está disponível em http://lnk.ufms.br/guia_vs2, para complementar as orientações para o semestre letivo de 2020/2.

4 - Edital de Projetos de Enfrentamento do Coronavírus

Visando oportunizar à comunidade acadêmica da UFMS a possibilidade de propor projetos, ideias e ações para o enfrentamento dos desafios vividos pela sociedade em função da Covid-19, a UFMS lançou, em 20 de março de 2020, o Edital nº 22/2020 - PROPP/PROECE/AGI-NOVA/UFMS - Seleção de Ideias e Projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação para o Enfrentamento ao Novo Coronavírus.

Como resultado, foi possível selecionar mais de 80 propostas para formação de uma plataforma de projetos, ideias e ações de pesquisa, extensão e inovação tecnológica, nas várias áreas de conhecimento, de alto impacto para enfrentamento à pandemia da Covid-19 e seus impactos sociais.

As ideias e os projetos propostos na plataforma, respeitando o sigilo e a autoria de cada projeto, foram apresentados a parceiros estratégicos e institucionais para captar recursos orçamentários e financeiros para viabilidade e execução dos projetos. Com isso, um total de aproximadamente R\$ 3.900.000,00 foram financiados por instituições externas, como o próprio Ministério da Educação e a Secretaria Estadual de Saúde, além dos TRFs das 3^a e 5^a Varas Federais, e outros parceiros.

Além do fomento com recursos externos, a UFMS também, com recursos próprios, contribui financeiramente para a execução dos projetos, com 232 cotas mensais de bolsas de extensão, totalizando R\$ 92.800,00, além de aproximadamente R\$ 32.000,00 para custeio.

Os projetos e as ideias no momento em execução mostram a UFMS, mais uma vez, como protagonista educacional no Estado na questão do enfrentamento à pandemia, com ações que permeiam a vasta gama de aspectos do enfrentamento, desde a produção de material, como álcool e EPIs, até projetos com proposição de novas metodologias para diagnóstico, passando por ações de enfrentamento na linha de frente, como a execução em larga escala de testes e ações de apoio à comunidade, com orientações nas mais diversas áreas de atuação a comunidades e empresas do Mato Grosso do Sul.

Todas as informações detalhadas das ações de enfrentamento à Covid-19, no âmbito do Edital 22/2020, estão descritas no portal <https://link.ufms.br/acoesCovid19>.

5 - Cuidado com as Pessoas e Plano de Biossegurança

Como parte das ações do eixo Cuidado com as Pessoas do Plano de Contingência da UFMS, foi instituído o programa “Se Cuide - Te Amo! Uma ação do Coração da UFMS” que tem como objetivo proteger a comunidade universitária, identificando situações que merecem atenção e desenvolvendo ações para as necessidades advindas da situação de isolamento social. Este programa oferece apoio aos servidores e estudantes da UFMS com idade superior a 60 anos, os servidores que tenham obtido licença para tratamento de saúde nos últimos 12 meses e aqueles indicados pelas unidades como grupo de risco da Covid-19. Para o contato com os servidores e estudantes, a UFMS disponibilizou linhas telefônicas a uma equipe de servidores, sob coordenação da Progep.

Informações detalhadas sobre a metodologia do programa estão disponíveis em https://link.ufms.br/secuide_teamo. Os resultados das ações realizadas com servidores e estudantes acima de 60 anos estão na Tabela 1.

Tabela 1 - Ações realizadas com estudantes e servidores acima de 60 anos.

Número de servidores e estudantes acima de 60 anos	Telefones inexistentes/ indisponíveis (ligações não atendidas)	Ligações efetivas	Demandas encaminhadas para atendimento psicológico	Demandas encaminhadas para assistência social	Ligações a serem realizadas
Servidores	285	114	171	11	4
Acadêmicos	51	29	22	2	1
TOTAIS	336	143	193	13	0

No final de abril de 2020, a UFMS sugeriu a consolidação de um Plano de Biossegurança para toda a Instituição, contemplando as especificidades e características de cada UAS, a partir das análises epidemiológicas da Covid-19 em Mato Grosso do Sul e no acompanhamento dos três eixos estratégicos do Plano de Contingência da UFMS. O planejamento de biossegurança é a condição necessária para análise e indicação da programação das atividades presenciais, tanto administrativas quanto acadêmicas. O Plano de Biossegurança da UFMS (PBio-UFMS) foi elaborado pela Comissão Interna de Biossegurança da UFMS (CiBio-UFMS) e pelo COE/UFMS.

A recomendação da Administração para as Direções das Unidades foi de conversar com os coordenadores de curso, professores, técnicos-administrativos e estudantes, esclarecendo as dúvidas sobre biossegurança. Cada espaço da UFMS foi organizado para receber materiais adequados para atender às recomendações de saúde. O PBio-UFMS ressalta as medidas de higienização das mãos, o uso de máscaras, o distanciamento social e a utilização de EPIs. A adequação de salas de aula e dos laboratórios são condições fundamentais para o retorno às atividades presenciais, e também permitir o ERE em todas as disciplinas até o fim do ano.

É importante ressaltar que o PBio-UFMS orienta da necessidade da criação de Planos Locais de Biossegurança (PLBio-Unidade) para cada Unidade da UFMS. Assim, cada Unidade fez seu PLBio e avaliou a necessidade de atividades presenciais indispensáveis, de acordo com as recomendações e condições de cada município, que são avaliadas periodicamente pelo COE/UFMS, de acordo com metodologia do Plano de Biossegurança da UFMS.



A primeira versão contribuiu para o estabelecimento de medidas a partir de critérios técnicos relacionados a epidemiologia da Covid-19 e a capacidade dos serviços de saúde. Em agosto de 2020, foi elaborada a segunda versão do Plano de Biossegurança que pode ser acessada em <https://link.ufms.br/plbio-ufms>.

6 - Formação Docente

Desde 2016, a UFMS oferece vários cursos de formação para os docentes no uso das novas TICs, metodologias ativas e práticas inovadoras para a educação superior. Ao todo, foram ofertadas mais de 1.000 vagas nessas capacitações (Tabela 2).

Tabela 2 - Cursos de formação docente ofertados entre 2016-2020.

Curso	Período	Professores Inscritos
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 1	2016-2017	26
Mídias e Tecnologias Digitais no Ensino Superior Presencial e a Distância	2017-2017	32
Tecnologias da Informação e Comunicação aplicada à prática docente	2017-2017	26
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 02	2017-2017	58
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 03	2017-2018	106
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 2	2017-2018	74
Oficina Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Moodle	2018-2018	15
Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação - Turma 03	2018-2018	73
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 04	2018-2019	53
Práticas Pedagógicas no Ensino Superior - Turma 3	2019-2019	57
Curso de Formação em EaD	2019-2019	100
Curso de Formação Inicial à Docência no Ensino Superior da UFMS - Turma 05	2019-2020	70
Curso de Coordenação e Gestão de Cursos de Graduação - Turma 04	2019-2020	73
Formação inicial em Recursos Educacionais Abertos (REA)	2019-2020	74
Ferramentas de TICs para a educação	2020-2020	180
Formação inicial em Recursos Educacionais Abertos (REA) - Turma 2020	2020-	1000*
TOTAL DE VAGAS OFERTADAS		1017

* curso em fase de inscrições.

Em 17 de março de 2020, a Secretaria Especial de Educação a Distância (Sead) iniciou o curso de Formação em Ferramentas de TICs para a Educação (CFTICs), sem qualquer limite de vagas. Este curso dispôs de materiais instrucionais para todas as principais ferramentas de TICs recomendadas para o ensino remoto e de um acompanhamento especializado dos servidores da Sead. Além do curso, os professores que se interessaram apenas pelos materiais instrucionais, puderam acessá-los de forma aberta. Outra iniciativa importante foram as Lives que a Sead promoveu para fornecer subsídios de atualização acerca das tecnologias digitais e metodologias inovadoras para o ERE. Essas Lives foram abertas à comunidade universitária e à sociedade.

Ao todo, somente no primeiro semestre de 2020, a Sead disponibilizou para a comunidade acadêmica:

- Curso de Formação em TICs para a Educação (CFTICs - 60 horas)
- Materiais Instrucionais
 - 28 videos-tutoriais e 1 guia completo em PDF sobre o AVA Moodle;
 - Vídeo-tutorial sobre a ativação da conta institucional na GSuite;
 - 6 vídeos-tutoriais sobre o Google Meet;
 - 7 vídeos-tutoriais sobre o Google Classroom;
 - 4 vídeos-tutoriais sobre o Google Drive;
 - 6 vídeos-tutoriais sobre o Google Formulários;
 - 1 vídeo-tutorial sobre a ferramenta Google Jamboard;
 - 4 vídeos-tutoriais sobre a ferramenta OBS Studio;
 - 2 vídeos tutoriais sobre a ferramenta Skype;
- 7 Lives sobre temas diversos:
 - Live 1 - Estratégias para o ensino Remoto - 454 visualizações
 - Live 2 - Google Classroom - 953 visualizações
 - Live 3 - Gravação, Edição e Publicação de videoaulas - 666 visualizações
 - Live 4 - Configurações de atividades no Moodle - 510 visualizações
 - Live 5 - Criação de sites e portfólios no Google Sites - 179 visualizações
 - Live 6 - Google Jamboard, Mapas Mentais no Coggle e MindMup - 235 visualizações
 - Live 7 - Recursos Educacionais Abertos - 380 visualizações

Todos os materiais instrucionais e Lives gravadas, estão disponíveis no site da SEAD, em <https://sead.ufms.br/divisoes/capacitacoes>. O curso CFTICs, com carga horária de 60 horas e certificação pela Progep-Sead, está disponível no Ava Moodle (<http://ava.ufms.br>), na categoria de cursos abertos e acesso por meio do Passaporte UFMS. Além disso, a Sead está com inscrições abertas (1000 vagas) para o curso de Formação Inicial em Recursos Educacionais Abertos (REAs) e com previsão de novas ofertas dos cursos “Formação EaD” e “Ferramentas de TICs” para início em setembro de 2020.

7 - Monitoramento da Matriz de Contingência

Com o objetivo de verificar o desenvolvimento do Ensino Remoto de Emergência (ERE), foram realizadas várias análises. A primeira avaliação ocorreu em 06 de abril de 2020, consistindo no primeiro acompanhamento do Plano de Contingência das UAS em relação ao Quadro de Aulas para as disciplinas de graduação e de pós-graduação, uma análise estratégica de mapeamento das ações iniciais pelas unidades.

Na segunda etapa de avaliação, para avaliação sobre a continuidade das atividades acadêmicas, no dia 24 de abril de 2020, a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP), solicitaram (SEI 1931304) às direções de cada UAS, informações sobre a situação das disciplinas de Graduação e de Pós-Graduação ofertadas pelas Unidades. Estas informações foram de extrema importância para subsidiar as tomadas de decisão da Administração Central da Universidade.

Em geral, foi solicitado às Unidades que identificassem, em conjunto com Coordenadores de Curso e professores, a situação das atividades acadêmicas de graduação e de pós-graduação de cada Unidade. A Unidade foi requisitada a responder, para cada turma ofertada, de cada disciplina, qual a carga horária presencial necessária para concluir a disciplina. Como uma disciplina pode ter várias turmas e serem ministradas por professores distintos, o questionamento foi realizado no contexto da turma, e não da disciplina. A direção de cada Unidade foi orientada, por e-mail e por telefone, em conjunto com os professores e Coordenadores de Curso, a identificarem as especificidades dos estudantes, da disciplina e também do curso, para responder o questionamento realizado.

Para facilitar a resposta, foi enviada para cada Unidade, uma planilha contendo as informações dos professores, turmas e disciplinas ofertadas pela respectiva Unidade, bastando apenas preencher a coluna com cabeçalho definido como “Carga horária presencial necessária para concluir a disciplina”. Devendo responder 0 (zero) quando não houvesse necessidade de carga horária presencial. Embora a resposta ao questionamento fosse um valor numérico referente à carga horária presencial necessária, várias Unidades responderam com texto no campo. Neste caso, foi necessário interpretar manualmente os dados e atualizá-los para um valor numérico. Em alguns casos, quando não foi possível deduzir com facilidade a resposta, a direção da Unidade foi questionada quanto ao adequado significado do conteúdo respondido.

A partir das informações das Unidades, considerando a necessidade de encontros presenciais nas diferentes turmas das disciplinas e o momento de emergência em saúde, as análises foram desenvolvidas agrupando os dados em quatro grupos de informações, com relação à necessidade de atividades presenciais para a sua conclusão:

a) **Disciplinas sem necessidade de atividades presenciais:** Resposta 0 (zero). Neste caso, as disciplinas não precisam de atividades presenciais e podem ser concluídas com a utilização apenas de Estudo Dirigido.

b) **Disciplinas parcialmente presenciais** - necessidade de 34h ou 30h ou menos, de atividades presenciais, para graduação e para pós-graduação, respectivamente. Neste caso, as disciplinas precisam de uma carga horária pequena de atividades presenciais para serem concluídas. O restante pode ser concluído utilizando o Estudo Dirigido.

c) **Disciplinas parcialmente presenciais** - necessidade de mais de 34 h ou 30h de atividades presenciais para graduação e para pós-graduação, respectivamente. Neste caso, as disciplinas podem utilizar Estudo Dirigido, contudo, necessitam de uma Carga horária presencial maior que 34 horas para ser concluída.

d) **Disciplinas totalmente presenciais:** Neste caso as disciplinas não foram iniciadas e devem ser ofertadas completamente presenciais.

Os dados foram analisados em cada um dos quatro grupos no contexto da graduação e da pós-graduação. Os Gráficos 1 e 2 apresentam as necessidades identificadas na Graduação e os Gráficos 3 e 4 apresentam as necessidades identificadas na Pós-Graduação.

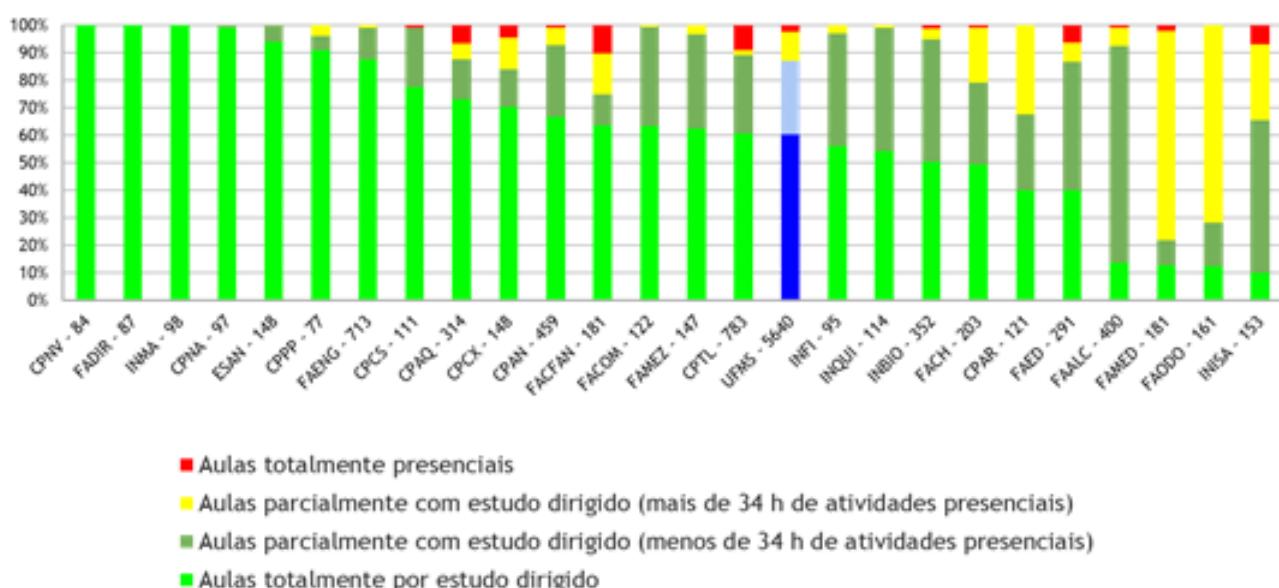


Gráfico 1 – Porcentagem de turmas de disciplinas de Cursos de Graduação de acordo com o Grupo e a UAS.

Em 2020/1, a UFMS ofertou 5.640 turmas em várias disciplinas em 145 Cursos de Graduação. Como pode ser observado no Gráfico 1, em 60,1% das turmas (barra na cor azul escuro), os professores indicaram que têm condições de concluir a disciplina do semestre por meio do Ensino Remoto de Emergência (ERE). Segundo o levantamento, 26,7% (barra na cor azul claro) indicaram a necessidade de menos de 34 horas de carga horária presencial para completar o ERE, e outras 10,6% (barra na cor amarelo) das disciplinas precisarão uma carga horária presencial superior a 34 horas, além do já ministrado utilizando ERE, para concluir o conteúdo. Destaca-se que apenas 2,6% (barra na cor vermelho) do total das turmas dos cursos de graduação da UFMS, abrangendo Cidade Universitária e os nove Câmpus, indicaram que somente poderão concluir os conteúdos com aulas presenciais. Nesse percentual, estão sobretudo os cursos da área da Saúde nas suas diferentes Unidades.

Como pode ser observado no Gráfico 2, foram obtidas as informações de aproximadamente 85% das turmas ofertadas na Graduação.

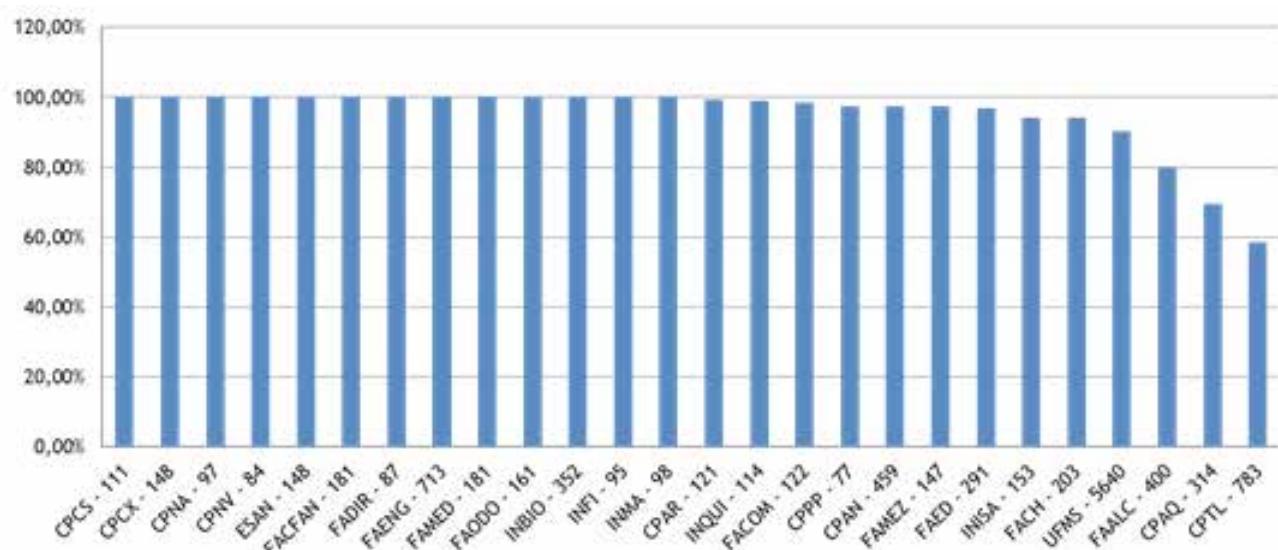


Gráfico 2 – Porcentagem de adesão a consulta por UAS.

No caso dos cursos da pós-graduação, em 85,8% (barra na cor azul escuro) das turmas dos 41 programas de mestrado e doutorado os professores indicaram que têm condições de concluir a disciplina do semestre por meio de ERE. Segundo o levantamento, 11,0% (barra na cor azul claro) indicaram a necessidade de menos de 30 horas de carga horária presencial para completar o ERE e apenas 1,6% (barra na cor amarelo) das disciplinas precisarão uma carga horária presencial superior a 34 horas, além do conteúdo já ministrado utilizando ERE, para concluir o conteúdo. Disciplinas que necessitam de aulas totalmente presenciais foram apontadas em apenas 1,5% (barra na cor vermelho) das ofertas.

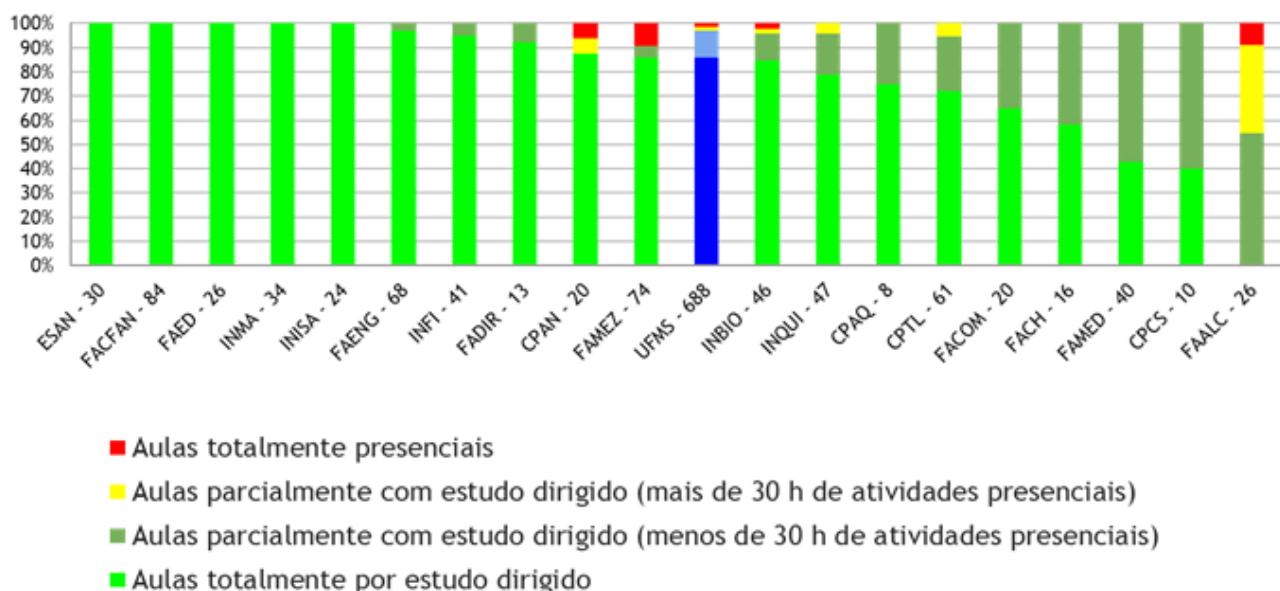


Gráfico 3 – Porcentagem de turmas de disciplinas de Cursos de Pós-Graduação de acordo com o Grupo e a UAS.

Como pode ser observado no Gráfico 4, foram obtidas as informações de aproximadamente 88% das turmas ofertadas na Pós-graduação.

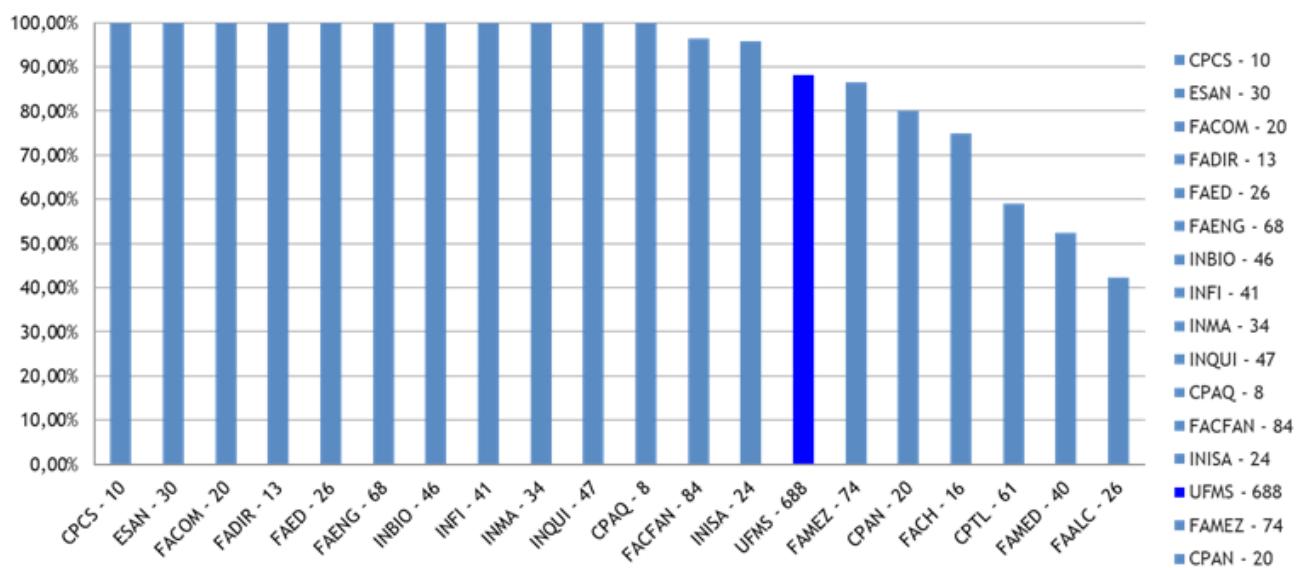


Gráfico 4 – Porcentagem de adesão a consulta por UAS.

O acompanhamento das Matrizes de Contingência das Unidades, integrante do Plano de Contingência da UFMS, permitiu identificar, em um primeiro momento, como estava a adoção do ERE na UFMS por parte dos professores e dos cursos. Em um segundo momento, permitiu identificar o percurso realizado em cada disciplina, com o levantamento da necessidade de carga horária presencial para se concluir cada turma das disciplinas dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação. Estas informações serviram de subsídios estratégicos para decisão pela continuidade do semestre acadêmico.

8 - Plataformas Tecnológicas

Desde o início da atual gestão da UFMS várias ações de transformação digital foram desenvolvidas para ampliar e fortalecer as plataformas tecnológicas, destacando-se a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), emissão de documentos on-line, rematrícula on-line, identidade estudantil on-line, aplicativos “SouUFMS”, Agenda Docente, Registro de Frequência Biométrico Eletrônico (RMO), melhorias e integrações do Sistema Acadêmico da Graduação (Siscad) e da Pós-Graduação (Sigpos) com outros sistemas estratégicos, incluindo a modernização do ambiente AVA Moodle, a parceria com a Google por meio do programa **Google For Education**, que possibilitou a todos os servidores e estudantes ter acesso às contas institucionais (@ufms.br) dentro da plataforma GSuite, que inclui os aplicativos da Google (Gmail, Classroom, Meet, Drive, entre outros), permitiram o funcionamento da Universidade tanto em nível administrativo quanto acadêmico neste cenário da Covid-19.

8.1 - Monitoramento das Tecnologias Digitais para a Educação

Para garantir a autonomia didática, a UFMS ofereceu uma variedade de ferramentas, sem qualquer obrigatoriedade no uso de um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) específico. De forma alternativa, o **Guia de Atividades Acadêmicas** orienta a utilização de diversas ferramentas de TICs, desde um cenário mais simples, com a utilização de e-mails, até mesmo um cenário mais completo, com o uso de ambientes virtuais e web-aulas síncronas. Contudo, desde meados de 2019, o Moodle é o AVA oficial da UFMS (INSTRUÇÃO NORMATIVA CONJUNTA PROGRAD/PROPP/PROECE/AGETIC/ SEAD Nº 2/2019) e, além disso, a UFMS implantou a parceria Google For Education para a disponibilização dos aplicativos da Google (GSuite) a toda comunidade acadêmica.

Neste sentido, o acompanhamento da SEAD e da AGETIC apresentam dados e indicadores que demonstram a utilização majoritária do AVA Moodle, do Google Meet e do Google Classroom por parte dos professores durante o semestre 2020/1.

8.1.1 - AVA Moodle

Com relação ao AVA Moodle, desde o início de 2019, a partir da integração com o Sistema Acadêmico da Graduação (Siscad) e o Sistema Acadêmico da Pós-Graduação (Sigpos), sua utilização vem aumentando gradativamente na UFMS. Ao final do segundo semestre de 2019, por exemplo, o ambiente AVA possuía 989 turmas criadas, com acesso efetivo de 7.690 estudantes e 355 professores. Esses números já eram significativos para o ensino presencial. Contudo, durante o período de enfrentamento à Covid-19, o crescimento foi ainda mais expressivo. Em 01 de março de 2020, tínhamos 848 turmas e acesso efetivo de 8.422 estudantes e 457 professores. Em 20 de abril de 2020, alcançou o número de 2.570 turmas criadas (aumento de 203%) e com acesso efetivo de 15.735 estudantes (crescimento de 86%) e 809 professores (crescimento de 77%).

Este monitoramento foi realizado diariamente pela SEAD e apresentado semanalmente ao COE/UFMS para subsidiar indicações no contexto da pandemia para a Administração Central. Ao término do semestre 2020/1, em 01/08/2020, os dados consolidados são:

- AVA Moodle em 2020/1 (dados consolidados)
 - 2.763 turmas criadas
 - 1.236 professores cadastrados (886 com acesso semanalmente efetivo)
 - 18.929 estudantes cadastrados (16.425 com acesso semanalmente efetivo)

Outros dados importantes são apresentados nos próximos gráficos. No Gráfico 5 apresentamos os acessos efetivos de estudantes no AVA Moodle, por dia. Percebe-se que houve

um crescimento significativo entre os dias 16/03/2020 e 23/03/2020, onde registrou-se o pico de 7.994 estudantes acessando o ambiente num único dia. Destacamos que tais quantitativos são de apenas uma ferramenta, o AVA Moodle, e que muitas outras foram utilizadas pelos professores, tais como, Meet, Classroom, Zoom, e-mail, entre outros. Após o dia 23/03/2020, a quantidade de acessos permaneceu estável, considerando a diminuição normal de acessos em feriados e fins de semana. Os acessos permanecem constantes até o dia 04/07/2020, data que originalmente seria o término do semestre letivo 2020/1 (o término do semestre foi prorrogado para 01/08/2020).

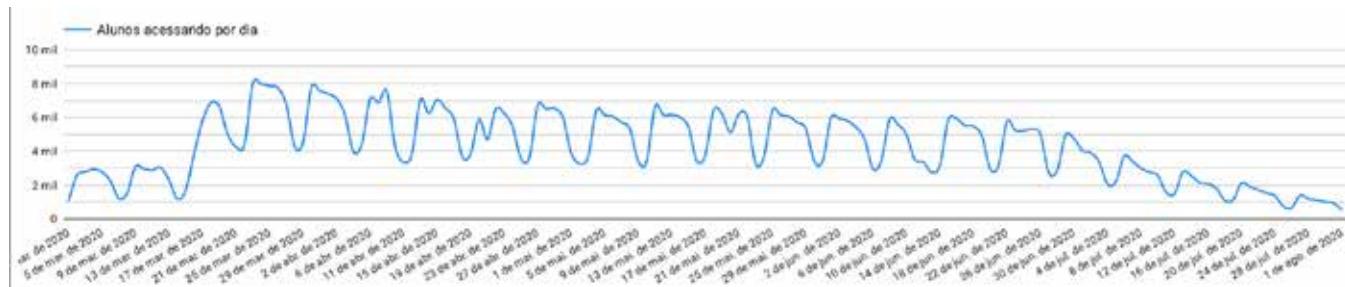


Gráfico 5 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por dia.

O Gráfico 6 apresenta o comportamento de acesso dos professores, muito semelhante ao comportamento dos estudantes. Também no dia 23/03/2020 ocorreu o pico com 461 professores acessando o ambiente, com comportamento posterior estável.

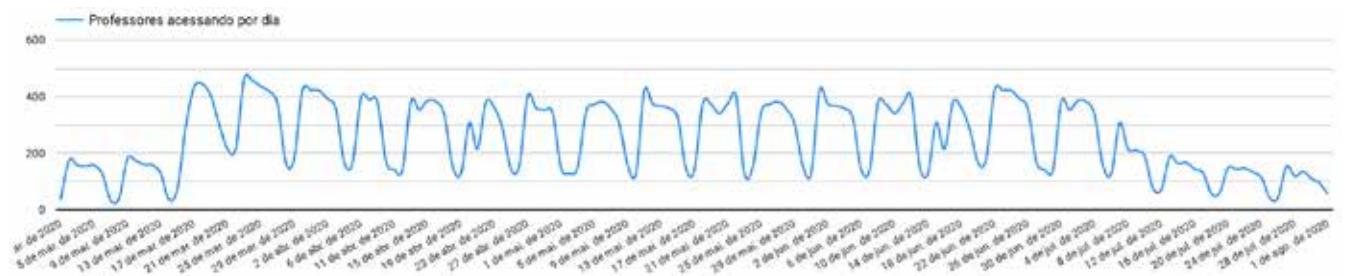


Gráfico 6 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por dia.

O acompanhamento e o monitoramento do acesso diário dos estudantes e dos professores são relevantes para o diagnóstico dos cenários e apoio institucional. Entretanto, investigar o acesso semanal apresenta uma visão mais justa da cobertura das listas de ofertas das unidades. Dessa forma, os Gráficos 7 e 8 apresentam os quantitativos de acessos semanais efetivos de estudantes e de professores, respectivamente. Com esta visão, é possível perceber que houve pico de 13.341 estudantes acessando efetivamente o ambiente na semana de 22 à 28/03/2020 (Gráfico 7). Nesta mesma semana, ocorreu o pico com 652 professores acessando efetivamente o ambiente (Gráfico 8). Os acessos efetivos semanais permaneceram estáveis nas semanas seguintes, até o término do semestre.



Gráfico 8 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por semana.

Considerando as especificidades dos cursos da UFMS, é importante também analisar os acessos efetivos por UAS. Neste sentido, os Gráficos 9 e 10 apresentam os acessos efetivos de estudantes e de professores por UAS, respectivamente. Dentre as 25 UAS que compõem a UFMS, apenas 3 unidades apresentaram um quantitativo menor de 50% de seus estudantes acessando efetivamente o AVA Moodle (Gráfico 9). Além disso, apenas 7 unidades apresentam menos de 50% de seus professores que efetivamente acessam o AVA Moodle. Cabe ressaltar que, além desses expressivos dados, muitos professores estão utilizando outras tecnologias e plataformas digitais. O Gráfico 9 apresenta os quantitativos de estudantes matriculados e acessando disciplinas de cada UAS, mesmo que o estudante seja de um curso de outra unidade. O Gráfico 10, por sua vez, apresenta os quantitativos de professores que atuam em disciplinas de cada UAS, mesmo que o professor esteja lotado em outra UAS. Destaca-se, por exemplo, que no Gráfico 10, a FADIR (Faculdade de Direito) tem o menor uso pelos professores, porém, grande maioria dos professores desta Faculdade optaram pela ferramenta **Google Classroom** para desenvolver suas atividades acadêmicas.

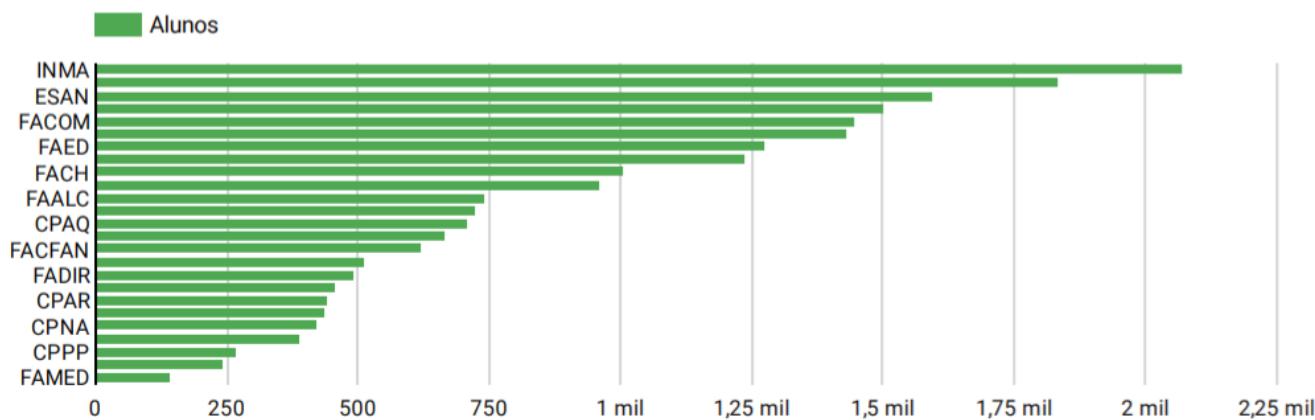


Gráfico 9 - Estudantes efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade.

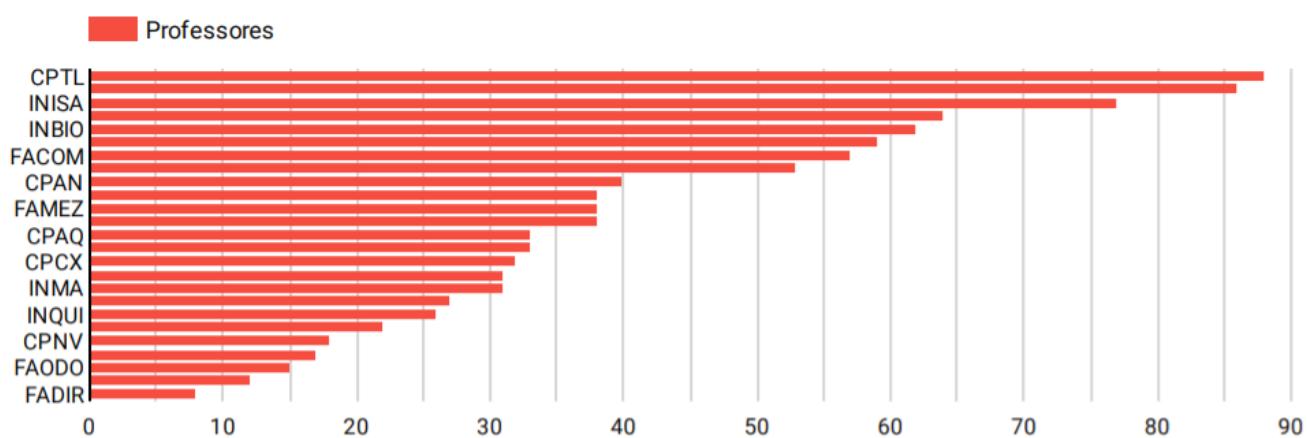


Gráfico 10 - Professores efetivamente acessando o AVA Moodle, por unidade.

8.1.2 - Google Meet

A Agetic faz a gestão dos aplicativos da G Suite do programa **Google for Education** e mantém histórico de utilização do Google Meet para acompanhamentos das atividades acadêmicas durante o ERE. Considerando as salas criadas no Meet para a realização das webaulas, apresentamos os seguintes dados consolidados:

- 56.222 salas de webconferência foram criadas no Meet; e
- 222.282 participações de usuários nas salas do Meet.

Para uma análise melhor, os Gráficos 11 e 12 apresentam o número de estudantes que participaram semanalmente de webconferências e o número semanal de professores que criaram webconferência, respectivamente.

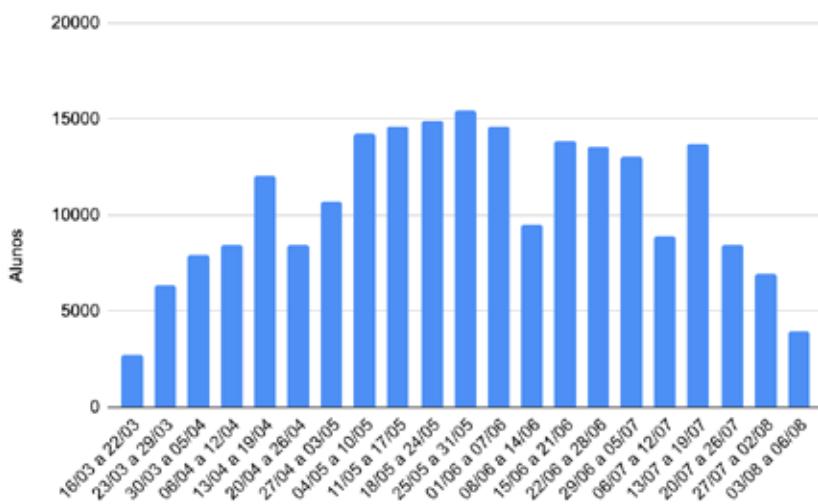


Gráfico 11 - Participantes em webconferências por semana.

Neste gráfico é possível averiguar que em junho houve uma ligeira queda nos acessos que foram restabelecidos em julho e reduzindo novamente junto com o fim do semestre 2020/1.

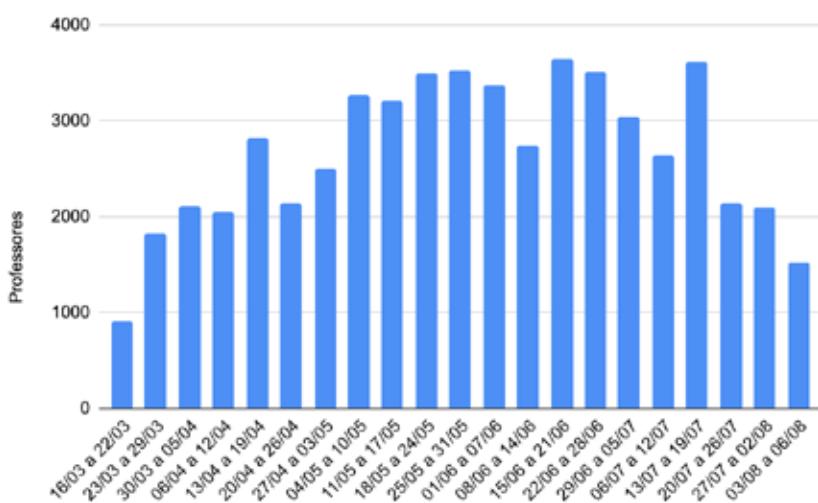


Gráfico 12 - Número de conferências criadas por semana.

É possível verificar a similaridade de comportamento de estudantes e professores nos Gráficos 11 e 12. Estes quantitativos demonstram que o recurso de webconferência do Meet foi amplamente utilizado pelos professores para a realização de webaulas síncronas com possibilidade de gravação para posterior divulgação aos estudantes com dificuldade de acesso.

9 - Cuidados e auxílios para os estudantes

A partir da adoção do ensino remoto de emergência, além da manutenção dos auxílios regularmente concedidos aos estudantes vulneráveis economicamente, foi necessário buscar estratégias capazes de manter os estudantes ativos de forma a assegurar a permanência. Assim, foram instituídas novas modalidades de auxílios aos estudantes.

A Tabela 3 apresenta os quantitativos (consolidados por UAS) dos auxílios da assistência estudantil tradicionalmente concedidos pela UFMS em 2020/1.

Tabela 3 - Auxílios da Assistência Estudantil por UAS - 2020/1.

CAMPUS	AA	AC	AM	AP	PROMISAES	TOTAIS
CPAQ	159	7	43	155	0	364
CPAN	0	6	44	156	0	206
CPCS	57	1	26	51	0	135
CPCX	84	7	27	67	0	185
CPNA	52	6	28	54	0	140
CPNV	50	5	19	46	0	120
CPAR	58	3	29	60	0	150
CPPP	53	2	25	42	0	122
CPTL	0	8	127	225	1	361
CIDADE UNIVERSITÁRIA	0	10	298	853	13	1174
TOTAL						2957

Legenda: AA: Auxílio Alimentação, AC: Auxílio Creche, AM: Auxílio Moradia, AP: Auxílio Permanência, Promisaes: Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior

Em caráter emergencial, foram instituídos o auxílio alimentação emergencial para os estudantes que faziam uso dos Restaurantes Universitários, o auxílio inclusão digital para acesso à internet, o auxílio para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para estudantes em atividades práticas, o cadastramento para empréstimo de equipamentos como notebooks e chromebooks e o cadastramento para uso de laboratórios de informática.

Foram realizadas reuniões com estudantes indígenas e quilombolas para avaliar as demandas necessárias. As necessidades desses grupos foram registradas e as soluções foram buscadas, inicialmente, em conjunto com o Governo do Estado, com uso dos centros digitais nas aldeias e nos quilombos, e em médio prazo, estão sendo analisadas as formas de ampliar a oferta de internet nas aldeias e locais remotos. Está em curso, a análise da região dos municípios de Miranda e Aquidauana para identificar a forma de melhorar a conexão dos estudantes em doze aldeias indígenas dentro das regiões Limão Verde-Cipolândia e Distrito Taunay.

De forma imediata, para assegurar a condição de acesso, principalmente aos estudantes vulneráveis, foi lançado o Edital PROAES/PROGRAD/PROPP/UFMS nº 3/2020 de cadastro de estudantes para o uso dos computadores dos laboratórios de informática nas diversos Unidades da UFMS, seguindo um protocolo de biossegurança, com dezenas de estudantes atendidos de forma contínua, para aulas, atividades e provas ministradas nos cursos em quatro Campus, CPAN, CPAQ, CPCX e Cidade Universitária.

Foi instituído o Auxílio Inclusão Digital para a aquisição de pacote de dados para o acompanhamento dos estudos durante o ERE, que se tornou um auxílio permanente nas políticas da assistência estudantil da UFMS.

A seguir, destacam-se as demandas atendidas emergencialmente por meio de editais, até a presente data:

- Auxílio Alimentação Emergencial – 971 estudantes beneficiados e 9 em análise;
- Auxílio Inclusão Digital - 685 estudantes beneficiados, 22 em análise; e
- Auxílio Para Aquisição de EPIs - 81 estudantes beneficiados.

Pode-se afirmar que houve a concessão de 4.694 auxílios financeiros diretos aos estudantes comprovadamente vulneráveis. Além dos auxílios diretos, também foi realizada a manutenção, com adaptações em respeito ao Plano de Biossegurança institucional, dos diversos serviços regularmente disponíveis aos estudantes.

Com o Edital PROAES/AGETIC/SEAD/UFMS nº 5/2020, deu-se início ao cadastro para empréstimo de equipamento tecnológico aos estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presenciais da UFMS. Até 10/08/2020, temos 389 estudantes inscritos. O recurso para aquisição foi liberado pelo MEC e encontra-se em andamento a licitação para aquisição dos equipamentos.

O atendimento aos estudantes foi mantido e adaptado para respeitar o isolamento social e reduzir riscos tanto para servidores quanto para estudantes. Os estudantes com deficiência, que tinham apoiadores presenciais migraram para o atendimento remoto e foi estabelecido caso a caso, os meios de apoiar pedagogicamente os estudos.

Conforme mencionado anteriormente, as ações da Proaes foram intensificadas durante o ERE, e a Tabela 4 apresenta os dados consolidados das ações.

Tabela 4 - Quantitativos de ações por tipo - 2020/1.

Ações	Quantidade
ATENDIMENTOS PSICOLÓGICOS	288
BOLSISTAS HOMOLOGADOS BPMEC - INDÍGENAS E QUILOMBOLAS	298
ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA ATENDIDOS (GERAL)	85
ESTUDANTES APOIADORES PCD	21
ESTUDANTES PCDS ATENDIDOS PELO APOIO EDUCACIONAL	19
ESTUDANTES SURDOS ATENDIDOS PELOS INTÉPRETES DE LIBRAS	4
EVENTOS E REUNIÕES ATENDIDOS PELOS INTÉPRETES DE LIBRAS	42
DOCENTES ATENDIDOS POR INTÉPRETES DE LIBRAS	2

Seguindo recomendações do MEC e do CNE, os estágios também continuaram sendo realizados, dentro das possibilidades e de acordo com o PBio-UFMS e as normativas das autoridades sanitárias do Estado de Mato Grosso do Sul. Neste sentido, a Tabela 5 apresenta os dados consolidados referentes aos termos de estágio aprovados, bem como os quantitativos de acadêmicos em estágio, por UAS, em 2020/1.

Tabela 5 - Termos de Estágio por UAS - 2020/1.

Unidade	Acadêmicos	Termos aprovados
CPAN	298	304
CPAQ	150	152
CPAR	61	44
CPCS	32	35
CPCX	45	54
CPNA	25	27
CPNV	115	113
CPPP	62	39
CPTL	439	649
ESAN	64	68
FAALC	75	49
FACFAN	44	67
FACH	138	161
FACOM	60	58
FADIR	102	80
FAED	69	37
FAENG	134	149
FAMED	134	129
FAMEZ	54	82
INBIO	109	107
INISA	68	162
INMA	41	48
INQUI	19	6
Totais	2338	2620

O atendimento em saúde mental foi reorganizado para que acontecesse em formato remoto. A PROAES, em conjunto com profissionais de todos os Campus, estabeleceu um fluxo para atendimento emergencial dos estudantes. A Tabela 6 demonstra a quantidade de atendimentos desenvolvidos em formato de plantões psicológicos. Também foram formados grupos para abordar situações de ansiedade ante a pandemia. Até o momento houve a participação de 36 estudantes distribuídos em três grupos terapêuticos.

Como parte da Campanha “Eu Respeito” do cuidado aos estudantes, foram realizadas mais de 2.500 ligações telefônicas para estudantes entre junho e julho de 2020. A Proaes está em permanente contato com os estudantes com deficiência e seus apoiadores para avaliar o desenvolvimento das atividades acadêmicas remotas visando adequações nas formas de ensino.

Tabela 6 - Plantões Psicológicos - 2020/1.

Plantões Psicológicos	Cidade Universitária	CPAN	CPAQ	CPAR	CPCS	CPCX	CPTL	CPNA	CPNV	CPPP	TOTAIS
Estudantes	167	19	18	9	9	4	29	3	10	5	273
Servidores	12	2	2	0	0	0	0	0	2	0	18
Totais	179	21	20	9	9	4	29	3	12	5	291

Destaca-se que as medidas adotadas e as ações da Proaes/UFMS foram utilizadas como Benchmarking para diversas universidades brasileiras e os editais foram adotados como modelos.

10 - Monitoramento dos Sistemas Acadêmicos

Com o encerramento do primeiro semestre letivo de 2020 em 01/08/2020, a Prograd e a Propp consolidaram os dados das disciplinas ofertadas. Neste momento, é relevante compreender a efetividade das estratégias adotadas para compreender os fenômenos e vislumbrar o cenário para o início do segundo semestre letivo de 2020.

10.1 - Ensino de Graduação

No Ensino de Graduação, o lançamento de notas do semestre letivo 2020/1 encerrou-se no dia 08/08/2020, totalizando o percentual de 91,69% de notas lançadas e liberadas para a Prograd. Estes dados são mais positivos que a análise da Matriz de Contingência das UAS, realizada em 24/04/2020. Na Tabela 7 são apresentados os lançamentos de notas em 2020/1, por UAS. Importante considerar que as poucas notas não liberadas receberam um marcador especial (flag) no Siscad para garantir a continuidade das ofertas quando liberadas pelo PLBio da UAS e sem prejuízo ao percurso acadêmico do estudante.

Tabela 7 - Lançamentos de notas (graduação) por UAS.

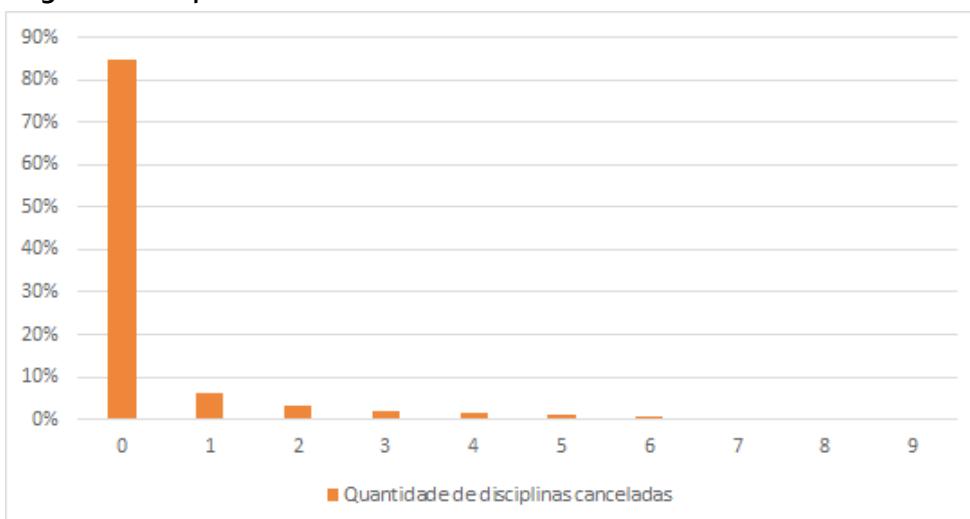
UAS	Pendentes	Lib. p/ Prograd	Total	% Lib. p/ Prograd
CPCS	-	3.101	3.101	100%
CPPP	-	2.102	2.102	100%
FACOM	-	4.217	4.217	100%
FADIR	-	5.428	5.428	100%
INMA	-	3.844	3.844	100%
ESAN	2	5.1911	5.193	99%
CPNA	2	2.549	2.551	99%
CPAN	112	12.373	12.485	99%
CPNV	14	2.726	2.740	99%
FAENG	272	9.462	9.574	98%
CPAQ	179	7.020	7.199	97%
FAMEZ	56	2.283	2.339	97%
CPAR	80	2.256	2.336	96%
FACH	227	4.662	4.889	95%
FACFAN	169	2.394	2.563	93%
FAED	194	3.234	3.428	94%
INFI	108	1.990	2099	94%
INBIO	357	6.273	6.630	94%
CPTL	1.148	17.254	18.402	93%
FAALC	485	4.188	4.673	89%
CPCX	304	2.111	2.415	87%
INQUI	376	1.110	1.486	74%
INISA	1.409	1.360	2.769	49%
FAMED	2.529	2.235	4.764	46%
FAODO	1.004	403	1.407	28%
UFMS	8.746	110.052	118.798	92,64%

Ainda referente ao fechamento do sistema de lançamento de notas no Siscad, apresentamos a análise referente aos tipos de lançamento em comparação com os dois semestres regulares anteriores (2019/1 e 2019/2). Estes dados estão na Tabela 8, que mostra por exemplo, que apenas 4,55% das matrículas receberam o marcador especial (flag) que indica a continuidade posterior quando das possibilidades conforme o PLBio da UAS.

Tabela 8 - Análise comparativa, por tipos de situação, entre 2019/1 e 2020/1.

QUANTIDADE DE OCORRÊNCIAS A PARTIR DA MATRÍCULA DOS ESTUDANTES EM DISCIPLINAS					
Abrev.	Descrição	2019-1	2020-1	2019-1 (%)	2020-1(%)
Estudantes matriculados		22.482	22.323	-	-
Total de Matrículas em disciplinas		127.813	116.379	-	-
AC	Abreviação de Curso	-	158	0,00%	0,14%
AP	Aprovado	83.240	78.273	65,13%	67,26%
DC	Dispensado de Cursar	2.405	1.050	1,88%	0,90%
DS	Dispensado por Análise de Cur-rículo	7.380	6.977	5,77%	6,00%
MA	Matriculado com Marcação - FLAG		5.297	-	4,55%
RF	Reprovado por Falta	23.065	16.411	18,05%	14,10%
RN	Reprovado por Nota	10.661	7.440	8,34%	6,39%
RP	Reprovado	1.062	773	0,83%	0,66%

Outra análise estratégica é a consolidação dos dados referentes ao processo de alteração de matrícula, no qual foi possibilitado o cancelamento de disciplinas por parte dos estudantes, para que mesmo com todos auxílios e proteção dos direitos dos estudantes, este poderia, em função de situação externa a UFMS, realizar o trancamento da disciplina. Do universo de 22.323 estudantes matriculados nos Cursos de Graduação da UFMS, apenas 3.395 (~15%) estudantes efetuaram o cancelamento de alguma disciplina. No geral, em média, cada estudante de graduação havia se matriculado em 5 ou 6 disciplinas no início de 2020/1. Dos cancelamentos, 1.413 estudantes cancelaram apenas 1 (uma) disciplina e apenas 232 estudantes cancelaram mais do que 5 disciplinas. O Gráfico 13 apresenta a distribuição dos estudantes pelo número de disciplinas canceladas. O Gráfico 14 ilustra a distribuição, por UAS, dos 3395 estudantes que cancelaram alguma disciplina em 2020/1.

**Gráfico 13 - Distribuição dos estudantes de graduação da UFMS em relação ao número de disciplinas canceladas.**

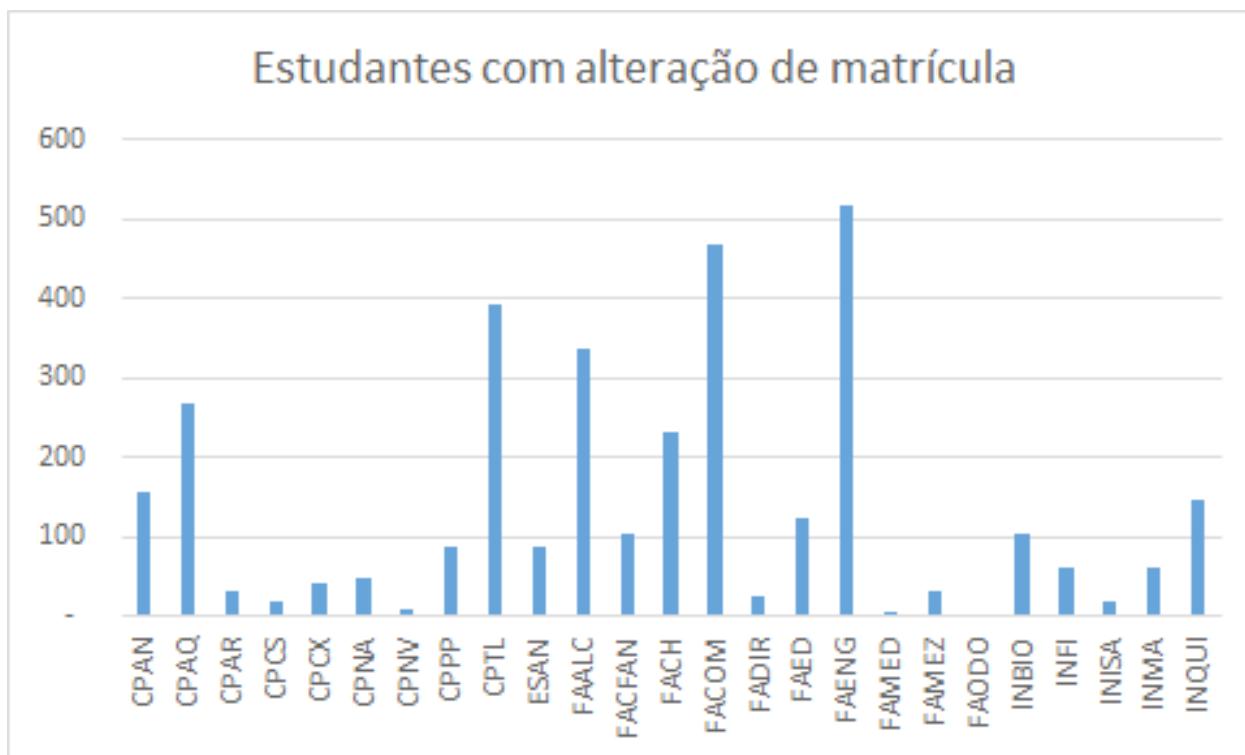


Gráfico 14 - Quantidade de estudantes com alteração de matrícula por UAS.

10.2 - Ensino de Pós-Graduação

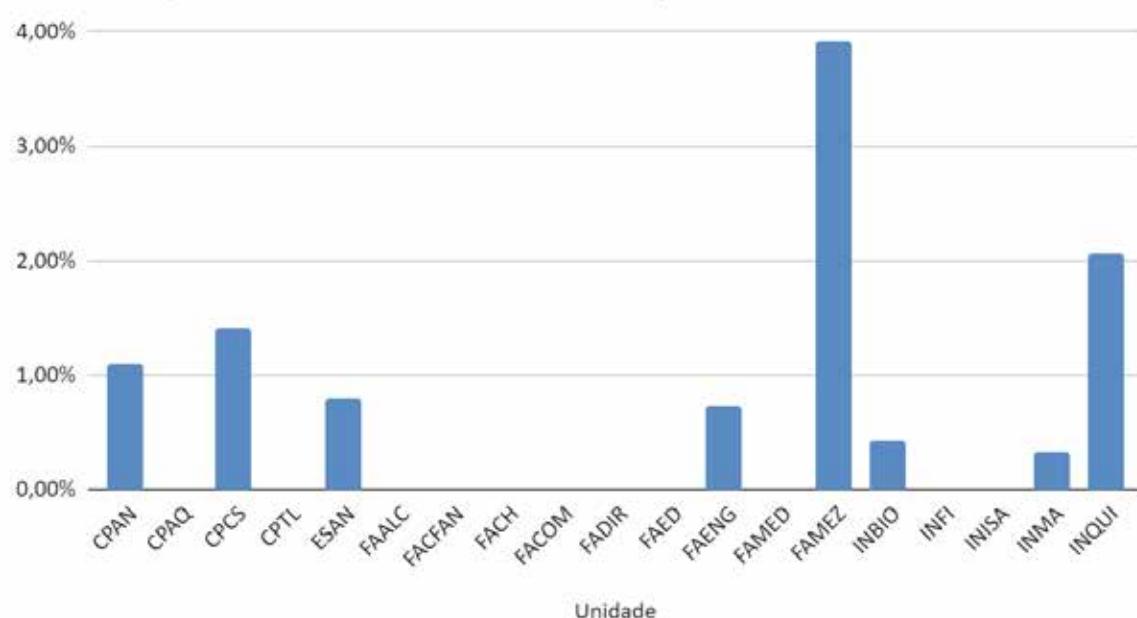
Nos cursos de pós-graduação, o lançamento de notas de 2020/1 ainda encontra-se aberto (até 23/12/2020). Até o dia 28/08, 90,16% das notas já haviam sido lançadas e liberadas para a Propp. Estes dados confirmam a análise da Matriz de Contingência das UAS, realizada em 24/04/2020.

Em 2020/1, foram matriculados 2.675 estudantes na pós-graduação e, considerando as disciplinas às quais estes se matricularam, contabilizamos 4.866 matrículas de estudantes regulares em disciplinas). Destas, apenas 28 foram canceladas, ou seja, cerca de 0,5%. Além disso, tivemos apenas 6 estudantes que optaram pelo trancamento do semestre, por várias razões, não necessariamente relacionadas à pandemia, o que corresponde a 0,2% dos estudantes regulares matriculados. A Tabela 9 mostra os dados relativos a matrículas e trancamentos de estudantes regulares. Os dados relativos ao trancamento podem ser vistos também no gráfico 15.

Tabela 9 - Dados relativos aos números de matrículas e trancamentos de estudantes regulares.

UAS	Número de matrículas em disciplinas	Número de trancamentos em disciplinas	Número de estudantes que trancaram o semestre
CPAN	273	3	2
CPAQ	88	0	0
CPCS	71	1	0
CPTL	506	0	1
ESAN	253	2	0
FAALC	337	0	0
FACFAN	175	0	0
FACH	86	0	1
FACOM	187	0	0
FADIR	164	0	0
FAED	224	0	0
FAENG	410	3	1
FAMED	516	0	0
FAMEZ	384	15	0
INBIO	228	1	0
INFI	248	0	0
INISA	304	0	0
INMA	315	1	0
INQUI	97	2	1
TOTAL UFMS	4.866	28	6
	100%	0,5%	0,2% de 2675

Porcentagem de trancamentos em disciplinas

**Gráfico 15 - Número de trancamentos nas UAS.**

Em relação ao lançamento de notas, apesar do SigPos permitir o lançamento de notas, frequências e conceitos finais até o dia 23/12/2020 (referentes a 2020/1), em 28/08/2020, acima de 90% das notas já foram lançadas. O Gráfico 16 apresenta estes dados por UAS.

Lançamento de notas no SigPos por UAS

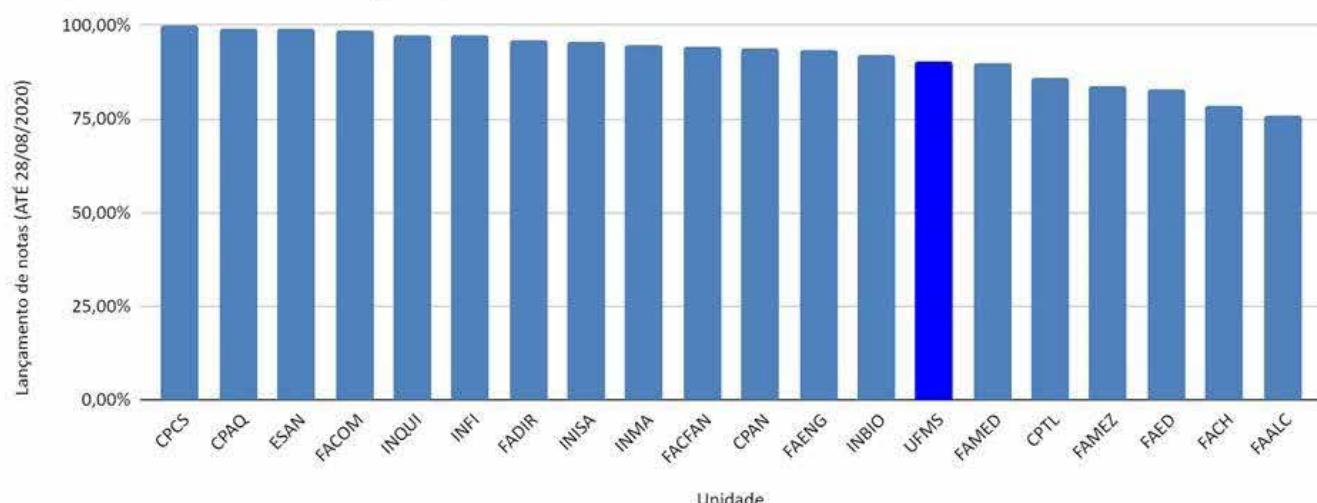


Gráfico 16 - Lançamento de notas no SigPos, por UAS, até 28/08/2020.

11 - Avaliação Institucional

Em relação ao processo de avaliação institucional realizado em 2020/1, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) inseriu um bloco de perguntas sobre o Ensino Remoto de Emergência no intuito de avaliar as condições de oferta sob a visão dos estudantes e professores. O questionário aplicado apresentou os seguintes grupos de questões:

1. Ensino remoto de emergência
2. Coordenação de curso
3. Disciplinas/desempenho docente (estudante avaliando o docente)
4. Desempenho discente
5. Meta Avaliação
6. Tutor presencial e a distância (estudantes EAD)
7. Avaliador do preceptor da área (residentes)
8. Desempenho do estudante (docente avaliando o estudante)

Em 2020/1, participaram da autoavaliação institucional os estudantes da graduação (presencial e EaD), estudantes da pós-graduação stricto sensu, estudantes das residências e docentes. A Tabela 10 apresenta os percentuais de adesão por segmento. No geral, responderam a autoavaliação em 2020/1 34,6% do público-alvo, acima da adesão da autoavaliação em 2019/2 que foi de 30,6%.

Tabela 10 - Adesão na AutoAvaliação 2020/1, por segmento.

Segmentos	2020-1
Estudante Graduação Presencial	33,8%
Estudante Graduação EaD	21,1%
Estudante Pós-Graduação	33,4%
Residente Multi-Profissional	35,2%
Residente Médico	9,4%
Docentes	50,9%
UFMS	34,6%

As análises das questões objetivas são realizadas pela CPA a partir das médias aferidas com base nas respostas que estão numa escala que vai de 0 a 5. A Tabela 11 apresenta a escala utilizada para a análise das médias, e dessa forma, a CPA aponta como fragilidade quando a escala estiver abaixo de 3,0.

Tabela 11 - Escala para análise das médias.

NOTA	ESCALA	CONCEITO
0	-	Não se aplica e Não quero responder
1	1 a 1,99	Insatisfatório
2	2,0 a 2,99	Parcialmente satisfatório
3	3,0 a 3,99	Satisfatório
4	4,0 a 4,99	Bom
5	5,0	Muito bom

Neste relatório, apresentamos as médias extraídas das respostas de professores e estudantes em relação ao eixo Ensino Remoto de Emergência. O Quadro 1 apresenta os dados referentes às respostas dos estudantes, os quais apresentam a preferência dos estudantes por aulas assíncronas, para maior aproveitamento, conforme recomendado no Guia de Atividades Acadêmicas, onde há a orientação para que os professores usem este recurso com parcimônia. Ainda no Quadro 1, há a apresentação dos percentuais de estudantes que solicitaram os auxílios emergenciais disponibilizados pela UFMS. Já em relação às respostas dos professores, a análise é apresentada no Quadro 2 onde a questão sobre o conhecimento das metodologias de Educação a Distância para a elaboração e execução das aulas foi considerada como **Satisfatória** (índice 3,13).

Quadro 1 - Análise das respostas dos estudantes em relação ao Eixo ERE.

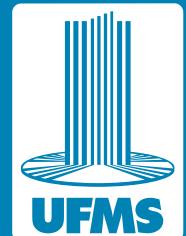
Questões	Eixo: Ensino Remoto de Emergência					Estudantes
	Grad. Presencial	Grad. EaD	Pós-Grad.	Residente Multi-Prof.	Residente Médico	
Acesso à internet	3,40	3,92	3,77	3,53	3,62	
Disponibilidade de equipamento/softwares com qualidade de acesso para acompanhamento das aulas/estudo dirigido	3,35	3,94	3,74	3,73	3,69	
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas ao vivo no horário da aula?	2,69	3,95	3,62	3,33	3,58	
No ensino remoto de emergência, como você avalia a contribuição para o seu aprendizado das aulas gravadas (para assistir quando puder)?	3,20	4,30	3,70	3,39	3,75	
Você se cadastrou em algum destes editais de auxílio emergencial? Laboratórios, Plano de Dados, Equipamentos, EPIs, Alimentação emergencial						
	Sim	12,89%	7,58%	2,64%	6,67%	0,00%
	Não	87,11%	92,42%	97,36%	93,33%	100,00%

Quadro 2 - Análise das respostas dos professores em relação ao Eixo ERE.

Questões	Docentes	
Conhecimento de metodologias de ensino a distância para elaboração e execução das aulas		3,13
Você fez algum dos cursos oferecidos pela UFMS?		
	Sim	38,32%
	Não	61,68%

12 - Considerações Finais

Diante do exposto, a avaliação da adoção do ERE na UFMS, por se tratar de uma modalidade excepcional em estado de emergência, é positiva. Todos os indicadores estão sendo atualizados semanalmente para facilitar o acompanhamento e o monitoramento das atividades didáticas na Universidade. A UFMS se empenhou e fez todos os esforços para cuidar e proteger a saúde dos estudantes e servidores e preservar o direito à educação superior, com ênfase no percurso do estudante na graduação e na pós-graduação. Tendo em vista a manutenção da situação de emergência de saúde e a autorização do MEC, recomenda-se a manutenção da adoção do ERE na UFMS, com objetivo de preservar os direitos fundamentais a saúde e a educação.



A NOSSA UNIVERSIDADE



www.ufms.br



[/ufmsbr](#)



[@ufmsoficial](#)



Educativa UFMS



[@ufmsbr](#)



[/tvufms](#)